

ÁREA III

VERA MARIA MEDINA DA FONSECA

Braquiópodes da Ordem Strophomenida da Formação Itaituba, Carbonífero da Bacia do Amazonas

Orientador: Josué Camargo Mendes

Resumo:

Revisamos os braquiópodes da ordem Strophomenida, ocorrentes na Formação Itaituba (Carbonífero, Bacia do Amazonas), pertencentes às superfamílias Davidsoniaceae, Chonetacea e Productacea, com a proposição de seis novas combinações para espécies dessa formação.

Adotamos, a idade neo-morrowana/eo-atokana (bashkiriana) indicada pelos fusulinídeos da Formação Itaituba, uma vez que os gêneros de braquiópodes identificados não permitem uma datação tão precisa.

Segundo estudos paleobiogeográficos realizados com fusulinídeos, a Bacia do Amazonas pertence à unidade Mesocontinental-Andina.

Comparamos as faunas de braquiópodes da Formação Itaituba com as de outras unidades litoestratigráficas das Américas do Sul e do Norte, no intervalo Morrowano-Atokano. As unidades litoestratigráficas da América do Sul, de mesma idade da Formação Itaituba, que possuem faunas de braquiópodes correlacionáveis a esta última, são: formações Caño Indio, Rio Palmar e Mucuchachí (Venezuela); camadas carboníferas de Manaure, da serra Nevada de Santa Marta, de La Jagua e do rio Nevado (Colômbia); Formação Cerro Prieto e Grupo Tarma (Peru). As faunas de braquiópodes de unidades litoestratigráficas da América do Norte, que mostraram maiores afinidades com a da Formação Itaituba são as da sequência pensilvaniana do Arrow Canyon (Nevada) e Formação Amsden (Wyoming), no oeste norte-americano, e a da Formação Marble Falls (Texas), no extremo sul da região Mesocontinental.